

192041 - É permitido oferecer um animal prenhe como udhiyah (sacrifício)?

Pergunta

É permitido oferecermos um animal prenhe como udhiyah? Se isso for permitido, o que devemos fazer com o feto?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

O udhiyah é um dos rituais do Islam prescrito pelo Livro de Allah (exaltado seja), pela Sunnah de Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e pelo consenso dos muçulmanos. Isso foi discutido na resposta nº [36432](#).

Para obter informações sobre as condições do udhiyah, consulte a resposta nº [36755](#).

Em segundo lugar:

Os estudiosos divergem quanto a ser permitido oferecer um animal de criação prenhe como udhiyah. A maioria é de opinião que é permitido oferecê-lo como udhiyah e não mencionaram a gravidez entre as falhas ou defeitos que tornam um animal inaceitável como udhiyah.

Os Shaafa'is diferiram quanto a isso e foram da opinião de que um animal prenhe não deveria ser oferecido como um udhiyah.

É dito em al-Mawsu'ah al-Fiqhiyah al-Kuwaitiyah (16/281):

A maioria dos fuqaha' não mencionou a gravidez como um defeito em relação ao udhiyah, exceto os Shaafa'is, que afirmaram claramente que um animal prenhe não é aceitável como um udhiyah, porque a gravidez afeta a carne. Fim da citação.

É mencionado em Haashiyat al-Bujairami 'ala al-Khatib (4/335), que é um livro de Shaafi':

O animal prenhe não é aceitável, e essa é a visão de nossa madhhab, porque a gravidez afeta a carne. Por outro lado, é considerado aceitável no caso do zakaat, porque o que se busca nesse caso é a prole, não a qualidade da carne. Fim da citação.

A visão correta é que um animal de criação prenhe é aceitável como udhiyah, se não houver outro defeito nele. Shaikh Muhammad ibn Ibraahim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

É aceitável sacrificar uma ovelha prenhe, se estiver livre dos defeitos mencionados conjuntamente aos animais de sacrifício.

Fim da citação de Fataawa wa Rasaa'il ash-Shaikh Muhammad ibn Ibraahim (6/146)

Em terceiro lugar:

Se o feto for extraído vivo, deve ser abatido da maneira prescrita e pode ser comido.

Ibn Qudaamah disse em al-Mughni (9/321):

Se for extraído vivo e em condições estáveis, e puder ser abatido, mas não for abatido até morrer, então não é considerado como tendo sido abatido da maneira prescrita. Ahmad disse: Se for extraído vivo, deve ser abatido da maneira prescrita, porque é uma alma separada. Fim da citação.

Se for extraído morto, então a maioria dos estudiosos é de opinião que também pode ser comido, porque é como se fosse abatido quando sua mãe foi abatida da maneira prescrita.

Abu Dawud (2828), at-Tirmidhi (1476 – e ele classificou como sahih), Ibn Maajah (3199) e Ahmad (10950) narraram de Abu Sa'id que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O feto é abatido quando sua mãe é abatida (da maneira prescrita)” Classificado como sahih por al-Albaani em Sahih al-Jaami' (3431).

Essa – como já mencionamos – é a opinião da maioria dos estudiosos, com exceção dos Hanafis.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse em Majmu' al-Fataawa (26/307):

Sacrificar um animal prenhe como udhiyah é permitido. Se o feto for extraído morto, então seu abate foi o abate de sua mãe, de acordo com ash-Shaaffi', Ahmad e outros, independentemente de ter ou não pelos. Se for extraído vivo, deve ser abatido.

A opinião de Maalik é que, se tiver pelos, é permitido, caso contrário, não é.

De acordo com Abu Hanifah, não é permitido a menos que seja abatido da maneira prescrita depois de extraído. Fim da citação.

Esta questão já foi discutida em detalhes, e notamos que alguns dos estudiosos consideraram preferível não comer o feto do ponto de vista médico.

E Allah sabe melhor.